

Competência emocional e supervisão clínica em enfermagem

- uma praxis promotora de qualidade

Ana Gabriel¹; Emília Gomes¹; Lisa Escobar¹; Luís Ribeiro¹; Maria Veiga-Branco¹

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal;

*aubra@ipb.pt



2019
VI ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES



Resumo

Os construtos de competência emocional (CE) e supervisão clínica em enfermagem (SCE), são apresentados pela bibliografia científica atual como experiências operativas que se relacionam positiva e significativamente. Na tentativa de comprovar esta relação elaboramos este estudo, nele concluiu-se a relação positiva e significativa entre CE e SCE como promotora da qualidade dos cuidados.

Problema e questões de investigação | Objetivos

Existe relação entre a CE e SCE? Que relação tem com a praxis? Promotora da qualidade dos cuidados? Para isso formulou-se o objectivo: Comprovar a relação entre competência emocional e supervisão Clínica em enfermagem, no seu potencial como promotor da qualidade dos cuidados.

Metodologia

Estudo de revisão de literatura baseada na estratégia PICO, efetuado em outubro de 2019 com pesquisa nas bases de dados B-on, Rcaap, Scielo, a partir dos descritores: “competência emocional”, “supervisão clínica” e “enfermagem”, tendo sido selecionados 9 estudos (publicados entre 2013-2019) para análise, de entre os 120 encontrados.

Apresentação e discussão dos dados

- Em 33,4% dos estudos, verificou-se o potencial da SCE no desenvolvimento de competências emocionais e que esta relação, promove a melhoria da qualidade da aprendizagem dos formandos;
- Em 44.5% das pesquisas defende-se que o supervisor com formação específica promove um ambiente de aprendizagem em SCE permitindo aos estudantes uma gestão emocional promotora do seu auto-desenvolvimento;
- 33,4% dos estudos defende a importância da formação em CE para a aquisição de um bom nível de CE no estatuto de supervisor;
- Comprovou-se que a implementação e praxis da SCE (22,3% dos estudos) melhorou o nível de CE dos enfermeiros

Resultados

A SCE como um potencial no desenvolvimento de competências emocionais e a promoção da melhoria da qualidade de aprendizagem.

A SCE promotora do autodesenvolvimento e da gestão emocional dos estudantes.

A importância da formação em CE para a aquisição de um bom nível de competência emocional no estatuto de supervisor.

A implementação da praxis da supervisão clínica de enfermagem melhorou o nível de competência emocional dos enfermeiros

Autor, Ano, País	Título	Metodologia/amostra	Resultados
Oliveira, K. S. (2019) Portugal	Inteligência emocional dos enfermeiros: Contributos da S. C.	Estudo quantitativo. 47 Enfermeiros.	A Inteligência Emocional dos enfermeiros mostrou melhorar após implementação do modelo de supervisão clínica.
Cruz, M. I. C. (2019) Portugal	Fatores que influenciam a satisfação profissional e a inteligência emocional: Contributos para a implementação de um modelo de S. C..	Estudo quantitativo. 44 Enfermeiros ULS Matosinhos.	Os enfermeiros têm elevadas capacidades de inteligência emocional; Encontram-se moderadamente satisfeitos a nível profissional; aumento da idade diminui a satisfação profissional, reduz a qualidade;
Diogo, P.; Rodrigues, J.; Sousa, O.; Martins, H.; Fernandes, H.; (2016) Portugal	Supervisão de estudantes em ensino clínico: Correlação entre desenvolvimento de competências emocionais e função de suporte.	Estudo qualitativo e quantitativo. 25 Enfermeiros Supervisores; 168 Estudantes.	A função de suporte do enfermeiro supervisor é potenciadora do desenvolvimento de competências para o desempenho do trabalho emocional no estudante de enfermagem em ensino clínico.
Sousa, M. R. (2013) Portugal	Estudo diferencial da competência emocional de formadores.	Estudo quantitativo. 114 Formadores.	Existe uma relação estreita entre maiores habilitações literárias e uma melhor perceção do nível de desempenho profissional e CE, é relevante investir no desenvolvimento e promoção desta competência nos formadores. Participantes com habilitações literárias superiores apresentavam maiores níveis de CE.
Silva, J. M. da, (2013) Portugal	Desenvolvimento de competências emocionais nos estudantes de Enfermagem no primeiro ensino clínico.	Estudo quantitativo. 141 Estudantes.	Após o ensino clínico os estudantes evidenciam menos capacidades autoconsciência, gestão das emoções e automotivação. Percecionam positivamente as CE e o ambiente de ensino. Há correlação negativa entre a autoconfiança e a componente relacional do professor de enfermagem e correlação positiva entre a empatia e o estilo de liderança do chefe.
Lima, T.; Tavares, C. de M. (2016) Brasil	As dificuldades emocionais experienciadas por académicos de enfermagem na abordagem ao paciente.	Estudo qualitativo. Estudantes de Enfermagem.	Relembrar as situações marcantes, possibilita reconhecer as próprias emoções, passo para a construção da Inteligência Emocional. Em diversas ocasiões os alunos reagem de forma diferente diante dos mesmos acontecimentos.
Coelho, M. G. (2013) Portugal	O crescimento emocional beneficia a supervisão pedagógica?	Estudo qualitativo. 6 Professores e 2 Psicólogos.	O desenvolvimento da I. E. é essencial para os indivíduos participantes desta investigação. Importância da I. E. no desempenho da função de supervisor, reconhecendo a necessidade de contemplar, na formação docente, o nível da aquisição de competências emocionais. Terá impacto na melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos.
Maclaren, J.; Stenhouse, R.; Deborah D. (2016) Reino Unido	Enfermeiros de saúde mental: experiências de gestão de emoções relacionadas com o trabalho através da supervisão.	Estudo qualitativo. 8 Enfermeiros Esp, em Saúde Mental.	A supervisão parece ter um efeito positivo na gestão de emoções e poderá ser associada a redução do burnout.
Diogo, P.; Rodrigues, J.; Caeiro, M. J.; Lemos, O. (2016) Portugal	O Papel do apoio na S. C. de Estudantes de Enfermagem: determinante no desenvolvimento de habilidades emocionais	Revisão da Literatura.	O desenvolvimento das CE demonstram ser a chave na capacidade de gerir as emoções intensas do cuidar. O apoio do SCE contribui para o desenvolvimento dessas competências.

Conclusão

Concluiu-se a relação positiva e significativa entre CE e SCE como promotora da qualidade dos cuidados.

Considera-se pertinente investigação exploratória nesta temática, no sentido de melhorar o nível da qualidade da praxis em SCE e CE das equipas prestadoras de cuidados.

Bibliografia

OLIVEIRA, Karine Sobral de,(2019). Inteligência emocional dos enfermeiros: Contributos da supervisão clínica, Portugal.
 CRUZ, Maria Isabel Esteves Campos (2019). Fatores que influenciam a satisfação profissional e a inteligência emocional: Contributos para a implementação de um modelo de supervisão clínica, Portugal
 DIOGO, Paula; Rodrigues, Joana; Sousa, Odete Lemos e; Martins, Hugo; Fernandes, Hugo;(2016). Supervisão de estudantes em ensino clínico: Correlação entre desenvolvimento de competências emocionais e função de suporte, Portugal.
 SOUSA, Marisa Raquel Oliveira, (2013). Estudo diferencial da competência emocional de formadores, Portugal
 SILVA, Joana Margarida Martins da, (2013). Desenvolvimento de competências emocionais nos estudantes de Enfermagem no primeiro ensino clínico, Portugal.
 LIMA, Thainá Oliveira; Tavares, Claudia de Melo,(2016). As dificuldades emocionais experienciadas por académicos de enfermagem na abordagem ao paciente, Brasil.
 COELHO, Maria Glória Silva,(2013). O crescimento emocional beneficia a supervisão pedagógica?, Portugal.
 MACLAREN, Jessica; Stenhouse, Rosie Ritchie; Deborah Doreen, (2016). Enfermeiros de saúde mental experiências de gestão de emoções relacionadas com o trabalho através da supervisão, UK.
 DIOGO, Paula; Rodrigues, Joana; Caeiro, Maria João e Sousa, Odete Lemos e, (2016). O Papel do apoio na Supervisão Clínica de Estudantes de Enfermagem: Determinante no desenvolvimento de habilidades emocionais, Portugal